



informissões

Igreja: Perdendo os Princípios

Um estudo da história do Cristianismo revela que a igreja do SENHOR Jesus Cristo foi perdendo os princípios de forma lenta. Aos poucos foi regredindo seus valores, perdendo princípios e abrindo mão de doutrinas bíblicas. Foram mudanças paulatinas. Aberturas e concessões que foram sendo permitidas de forma ingênua ou, às vezes, por más intenções. Uma geração cedia um pouco um conceito bíblico ou deixava de lutar por ele. A próxima geração, por sua vez, o abandonava inteiramente. E a terceira geração já o havia esquecido.

Goethe dizia que a única coisa que se aprende com a História é que nada se aprende com a História. Ou seja, os homens continuam sempre cometendo os mesmos erros, apesar das grandes lições da História. Porém, a Bíblia Sagrada contradiz por completo este conceito, pois, ao narrar a história do povo de Deus, nos diz que “estas cousas se tornaram exemplos para nós...” (1 Coríntios 10:6).

Somos, em nossos dias, testemunhas de uma perda de princípios bem visível (para quem quer ver, é claro). Estamos observando igrejas tidas como conservadoras e fundamentalistas promovendo conferências com temas exce-

lentes e trazendo pregadores de renome, mas que, infelizmente, não são fundamentalistas e não defendem todos os princípios que são os autênticos alicerces do movimento fundamentalista bíblico. E,

tais pregadores, por serem bons oradores, peritos nos bons assuntos que desenvolvem e academicamente respeitados, enchem os olhos dos ouvintes. O que é ruim, pois assim aprova-se e passa-se a defender esse

tipo de comunhão e cooperação eclesial. Não se importa mais com a doutrina bíblica da separação eclesial que ensina veemente não trabalhar junto com pessoas que não defendem todos os postulados da fé bíblica.

Quando era aluno do Seminário Batista do Cariri, na década de 80, me lembro que alguém cogitou trazer para dar algumas palestras o Dr. Russell Shedd. Ora, Shedd, naquela época, era sinônimo de erudição bíblica, batista, e editor da Bíblia Vida Nova. Logo, houve uns bons e salutaros questionamentos: O Dr. Russell Shedd era separatista bíblico? Não. Era fundamentalista? Talvez. Era pré-tribucionista? Não. Sua igreja batista era do grupo conservador e fundamentalista? Não, e, aqui no Brasil, ele era missionário das Igrejas Batistas da Convenção.

Portanto, apesar do renome, de sua reconhecida capacidade, de sua excelente oratória, o Dr. Shedd não deveria ser convidado a pregar numa instituição que estava enfileirada e comprometida com “a fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas 6).

Hoje vemos com tristeza que esses questionamentos sequer são mencionados pelas igrejas tidas por conservadoras e fundamentalistas ao convidarem seus pregadores. Pastores que propagavam o “separando-se de quem não se separa” juntam-se aos não-separatistas para a promoção de seus ministérios. E parecem que fazem como o FHC “esqueçam do que eu disse e escrevi”.

Temos a desfilar diante de nós os prega-

A Bíblia Sagrada contradiz por completo este conceito, pois, ao narrar a história do povo de Deus, nos diz que “estas cousas se tornaram exemplos para nós...” 1 Coríntios 10:6

dores da neo-evangélica SEPAL, trazendo conferências para líderes e seminaristas – minando na futura geração de pastores, missionários e líderes eclesialísticos os conceitos imutáveis do Cristianismo conservador, ortodoxo e fundamentalista bíblico.

Precisamos hoje, e mais do que nunca, dizer e fazer como Spurgeon: Nossos atalhas estão atentos, nossas espadas nas mãos, e nossas amarras acabaram de ser revisadas!

AS AMARRANÇAS, VOCÊ E A IGREJA



Na capa do último Informissões, colocamos um artigo do Dr. David Reagan que descrevia os Estados Unidos da década de 60:

Quem defendia o aborto ia para cadeia; gravidez fora do casamento era um grande escândalo; o homossexualismo era considerado como pecado; o casamento era

Os governos eram respeitados; a polícia era tida em alta estima; o comunismo era visto como anti-cristão; e o trabalho era visto como bom e honroso!

A sociedade está mudando.
Sim, mudando muito – para pior!

Interessante que, por “jesuincidência” (e não coincidência), li esta semana um artigo de Bruce Scott, da organização “Amigos de Israel”, intitulado “Proteja Suas Amarras”.

O autor começa definindo as amarras como os cabos que ligam os navios ao terreno sólido. Pois se as amarras se rompem, o navio se perde ao sopro dos ventos e das correntes marítimas. Do mesmo modo são as instituições cristãs, se perdem suas amarras bíblicas, ficam sujeitas às influências mundanas, liberais e apóstatas.

“Freqüentemente a apostasia resulta de uma erosão lenta e gradual de certos fundamentos da fé”, diz Bruce Scott.

O que mais me admirei do pensamento de Scott foi a sua percepção de CINCO “AMARRAS” que precisam ser insistentemente revisadas e vigiadas:

1 Compromisso com a Infalibilidade Bíblica.
A Bíblia é a Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16 e 17), portanto é o registro exato e sem erros de quaisquer espécies da revelação de Deus. As Sagradas Escrituras foram reveladas de forma plena, ou seja, toda ela – de Gênesis a Apocalipse – e de igual modo, é revelação de Deus. Sua inspiração é verbal pois garante que até suas palavras, e não apenas sua mensagem, são de origem divina.

2 Compromisso com a Verdade Revelada nas Escrituras. É o que nós chamamos de crer e defender a Bíblia como única regra de fé e prática. Toda a nossa doutrina deve ter sempre como fundamento a Palavra de Deus. E nunca basear ensinamentos em tradições, cultura, razão ou experiências pessoais. Essas fortes podem ser importantes para o estudo e até para aplicações, mas nunca podem ser usadas como suporte ou base doutrinária. Como foi ordenado em Deuteronômio 12:32 e Apocalipse 22:18-20 (“Tudo o que eu te ordeno, observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás”).

sagrado; morar junto sem se casar era impensável; o divórcio era um infortúnio; ser dona de casa era uma honra; e cuidar dos filhos era um privilégio e um dever das mães.

As senhoras e moças não fumavam nem usavam xingamentos; palavras baixas eram consideradas horríveis e reprovadas; não era preciso travas nas portas dos carros; e apenas uma fechadura simples era necessário para trancar as portas das casas; a honra de um homem valia tanto quanto a sua palavra; droga era algo que se comprava em farmácias para tratamento de doenças; as músicas populares eram românticas e ingênuas, nunca tinham duplo sentido, imoralidades ou expressões demoníacas.

As filosofias orientais estavam no oriente; quase não se ouvia falar de violência contra crianças; as escolas ficavam perto das casas, e as crianças podiam ler a Bíblia e orar nas escolas; os adolescentes sabiam ler e liam bons livros; e a criação do mundo pelas mãos de Deus era ensinada, e ironizava-se a teoria de que o homem veio do macaco.

Nossos governos – municipal, estadual e federal – ainda promoviam os valores éticos bíblicos, em vez de loterias, apostas e jogatinas.

Nas igrejas cristãs era enfatizada uma vida de servo para trabalhar sacrificialmente em prol do Reino de Deus, em vez de uma vida tranquila e próspera; os cristãos eram chamados a servir, ao invés de serem domingueiros e espectadores de cultos.

3 Compromisso com a Clareza e com a Correta Definição dos Termos Teológicos.

Aqui num surpreendente discernimento Bruce Scott alista que uma das táticas mais perveras dos inimigos da sã doutrina é exatamente usar os termos teológicos corretos mas usando definições erradas. Foi o que o teólogo Millard J. Erickson percebeu: "Eles continuam usando a mesma terminologia, mas com diferente significado". Então você vai ver pastores ingênuos aliando-se com pregadores que falam de infalibilidade das Escrituras, de Separação Eclesiástica, de batalhar pela sã doutrina, porém tais expressões têm sentidos diferentes para eles. Infalibilidade bíblica para eles é que a Bíblia cumpre o seu propósito infalível de revelar doutrinas (mas com erros históricos, científicos, etc). Separação é, para eles, separar-se apenas dos pecados mais horrorosos e das heresias mais escandalosas. E lutar pela sã doutrina significa para tais livrar a igreja tanto dos hereges como dos mais radicais e fundamentalistas, deixando-a mais light!

4 Compromisso com a Separação. Também aqui o autor mostrou grande sensibilidade em perceber e revelar o perigo de desamarrar o cabo da separação. As alianças começam a comprometer o testemunho. Ceder a princípios sempre leva a erros maiores tanto na vida pessoal, como na vida da igreja. Deixar de servir a Deus leva o crente a torna-se um ouvinte de mensagem e espectador de culto. Tornar-se ouvinte leva o membro a ser apenas domingueiro. Os domingueiros se tornam faltosos. Os faltosos se tornam vulneráveis a heresias e desvios de fé e conduta. Assim também é a igreja ou instituição que cede aos seus princípios bíblicos históricos, aos poucos vai aliando-se com pessoas e outras instituições mais neoevangélicas e, dentro em breve ou nas próximas gerações, terá perdido totalmente seu referencial fundamental da fé.

5 Compromisso de Agradar a Deus. Tem que haver em toda instituição e seus membros um sério compromisso de agradar a Deus. Buscar a aprovação e a simpatia dos homens por ser popular são perigosos para conduzir a erros. Saul foi um triste exemplo de alguém que querendo agradar ao povo sacrificou os preceitos de Deus (1 Samuel 13:11).

Bruce Scott termina com uma pergunta: **"Como estão suas amarras?"**

Os Caminhos de uma Tragédia Familiar – Parte III

2 Samuel 11:14-26 - 1 Coríntios 10:6

Estudando 2 Samuel 11 e 12, vimos que a família de Urias e Bate-Seba havia perdido a alegria, a fibra da fé e a cumplicidade entre marido e mulher. Hoje veremos que eles tinham perdido também mais um elemento importantíssimo e imprescindível:

UMA FAMÍLIA TEMENTE A DEUS QUE PERDEU A INTIMIDADE:

» Urias era um herói de guerra: "São estes os valentes de Davi... Urias, heteu: ao todo trinta e sete" (2 Samuel 23:8 e 39).

» Urias tinha visto no exemplo de Davi e de seus oficiais superiores o que era lealdade: Suspirou Davi, e disse: 'Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!' Então aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus e tiraram água do poço junto à porta de Belém, tomaram-na e a levaram a Davi" (2 Samuel 23:14-16a).

» E o que Davi fez então? (2 Samuel 23:16 e 17).

I - Urias talvez fizera um voto de abstinência sexual que era muito comum quando os soldados iam para guerra ("Respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: Sim, como sempre, quando saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres..." - ver 1 Samuel 21:1-5).

II - Mas, agora, ele estava de licença à convite do rei. Com certeza seu voto não o impediria de ir para sua casa e para os braços de sua amada esposa.

III - Lendo 2 Samuel 11:6-13, observemos:

1 - Urias chegou e foi direto falar com o rei - nenhuma menção à sua esposa...

2 - Davi ordena que ele "tome um banho" e vá para casa e lhe manda um presente especial. Era a licença-prêmio e a gratificação. Porém, Urias sequer vai em casa.

3 - Não há diálogo, não há saudade, não há intimidade naquela triste casa de Urias e Bate-Seba.

4 - Este texto é um exemplo para nós de que nosso lar precisa de intimidade, de carinho, de conversas, de explicações e de amor - 1 Coríntios 7:5. ▶

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
Av. K, Nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ
Telefone: (85) 3286.3330
www.cristoevida.com

BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO - TIRAGEM: 450 CÓPIAS

Israel - Salmo 122:6

1 - Ações de Graça: Pelas conversões e reconciliações de domingo; Pelas programações da Mocidade em Maio. Oremos pelo Retiro da Mocidade, em julho.

2 - Orar pela D. Helena (da Linda); Pela cirurgia da Lúcia Marculayne (por seus problemas alérgicos); Pelo resultado da biópsia do pai da Gyna, e estágio do Tiago.

3 - Orar pela conversão da irmã da D. Graça Tabosa (Célia). Agradecer a Deus por mais uma oferta que foi dada e que vai possibilitar a continuidade dos trabalhos do muro.

4 - Orar para que a irmã Rita de Cássia possa comprar sua casinha (4 mil); Pela transferência da sobrinha da Mazé Fernandes (Sara) para Timon (Maranhão).

5 - Pelo Isaque, na UTI; Pelo irmão Adelmir (aguardando transplante); Pela Nova (EUA): um derrame no olho; Pelos dois casais (Stanley e Sílvia; Ivanildo e Carla) que o Alexandre e Glau estão evangelizando.

6 - Que a Kelly continue tendo direito ao IPEC e por seu tratamento; Agradecer: transferência do Pr. Cosmo; Orar pela esposa (Luiza) e filha (Gênova) do irmão Xavier.

7 - Gravidez: da Andréia; Nilda, Adriana; da Marly, Cristiana (irmã do Luciano); e da Ozênia.

8 - Por Iana Lemos (14 anos), tem câncer na perna; Pelas crianças: Estêvão (da Samara); do Pedrinho (da Luciana do Darlan) e do João Pedro (do Aragão).

9 - Orar pela conversão da Oderlindo (esposa do Valter) e por seu filho; Pela Michele (sobrinha da D. Eudalice): conversão; Pela reunião da liderança da EBEC no sábado; Pela Márcia do Neudo (cirurgia e igreja).

10 - Pelo olho e artrose da D. Lúcia Lótfi; Orar por Wilson (da Tércia): conversão e saúde (tumores internos); Pela Raquel (do Jorge): testemunho de sua fé no 21 de Abril.

11 - Pelo trabalho da Jane Meyre; Pela D. Altina - que faça publicamente a sua decisão por Cristo; Pela aposentadoria do irmão Geraldo.

12 - Pela monografia do Marculino (Ciências Contábeis); Agradecer a Deus pelos bons resultados dos exames médicos do Ripardo; Pelo mestrado do Rafael.

13 - Por jovens que estudam fora: Marcos, Natan, Ícaro, Átila, Kátia e Paulo Henrique.

14 - Concursos dos irmãos: Fernando Jucá, Ana Hércia e CTJ; Paulinha, Camila Benício, Camilinha; Davi Leal; Joana Darc e Paulinho; Claudinho; Paula e Lívio Rafael, Heraldo; Mônica Loecy.

15 - Por Fábio (irmão do Flávio) e Érica: por paz e conversão; Por Magela (da Comunidade Corpo Místico); e pela conversão do Galberto (esposo da Ni).

16 - Iolanda: Pela vacina contra Hepatite B; cirurgia de nódulos no seio e por seus pés; Agradecer pelo projeto e monografia da Sancha; Pela conversão do José Cláudio (pai do Claudinho).

17 - Por Karla Régia (29 anos); sequestrada; Pela melhora do Sérgio Alves (vírose).

“HERANÇA DO SENHOR SÃO OS FILHOS”

No dia 29 nasceu a SUZANA filhinha da Socorro e Lázaro. Nossos parabéns a toda a família, inclusive a Ester que ganhou uma linda irmãzinha!

Nossa Agenda de Junho

DIA 15 (quinta-feira)

18h – Chá de Baby de Ricardo e Adriana

19h – Reunião dos Conselhos Pastoral e Administrativo.

DIA 17 (sábado)

19h – Reunião dos Conselhos Pastoral e Administrativo.

DIA 18 (domingo)

09h – Assembléia Geral da Igreja (Na EBD).

RETIRO DE JOVENS – JULHO

Nos dias 07 a 09 de julho, faremos com a MOCIDADE uma viagem missionária a Pedra Branca, num retiro espiritual de treinamento missionário. Sairemos na sexta-feira à noite e daremos início às programações com uma reunião de oração em Pedra Branca. Sábado, pela manhã, teremos um treinamento missionário, e à tarde um trabalho evangelístico porta-a-porta em grupos. À noite realizaremos um culto evangelístico em um ginásio. Domingo pela manhã teremos um devocional e excursões turísticas pelas cachoeiras e cascatas de Pedra Branca – via Pau de Arara. Ao meio dia seremos recebidos pela família Juarene Frutuoso para um almoço e banho de piscina e açude. E de lá retornaremos para Fortaleza, às 18 horas. Estejamos orando para que façamos a vontade de Deus e voltemos com frutos de edificação e de pessoas convertidas e salvas pelo Senhor Jesus Cristo.

As inscrições (30 reais) estão sendo feitas com a Camilinha (vagas limitadas).

CURSO BÍBLICO DISCIPULAR

O CBD é mantido pelas matrículas e mensalidades dos alunos. Graças à fidelidade dos seminaristas podemos dar uma ajuda de custo à bibliotecária do CBD, custear as passagens dos irmãos de São Gonçalo que estudam aqui, dar uma ajuda para gasolina do Pr. Nilson (Eclesiologia) e manter bolsas de estudo para os que ajudam no CBD. Por isso, pedimos que aos alunos do CBD mantenham suas mensalidades em dia. Sua fidelidade faz com que continuemos perseverantes no preparo teológico dos irmãos.

PREGADORES EM SÃO GONÇALO

A cada fim de semana está indo um membro da liderança de nossa igreja para pregar no Culto à noite em nossa Congregação de São Gonçalo.

JUNHO

Dia 04 - Pr. Luiz Lindolfo ✓

Dia 18 - Diácono Aragão

Dia 11 - Diácono Bonifácio

Dia 25 - Diácono Hércules

Lembrando que o culto em S. Gonçalo começa às 18h, e que qualquer mudança ou troca de data, deve ser comunicada ao Pr. José Nogueira.